

Table with subscription rates: Anno 12\$000, 6 mezes 6\$000, 3 mezes 4\$000. FÓRA DA CIDADE: Anno 14\$000, 6 mezes 7\$000.

Tiragem 1.000 exemplares

CONGRESSO DO ESTADO

45ª sessão ordinária do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina. Presidência do Sr. Tolentino. Ao meio dia de 24 de Novembro de 1891, presentes os Srs. Tolentino, Paula Ramos, H. Boiteux, Costa Carneiro, Canac, Renaux, Schmalz, Pedro Ferreira, Livramento, Polydoro, Mario Lobo, Arthur de Mello e Emilio Blum, faltam com causa praticada os Srs. B. Cunha Santiago, João Cabral, Vidal Ramos, Pereira de Oliveira e João Costa e sem ella os demais Srs. deputados. Abre-se a sessão.

Lidas as actas das sessões anteriores, são sem debate approvadas. E' lido o seguinte expediente: Um officio do secretario do governo, comunicando ter sido expedida ordem ao Thesouro para ser entregue ao official da secretaria deste Congresso a quantia de 242:560 para pagamento do respectivo expediente.—Inteirado. Um outro do mesmo, enviando copia da Resolução n. 361, do governo do Estado, estabelecendo providencias, no intuito de minorar a crise sobre os generos de primeira necessidade.—Inteirado.

1ª parte da ordem do dia. Pelo Sr. 1º secretario são lidos os seguintes pareceres: Um da commissão de fazenda, emitido sobre o projecto relativo ao tratado publico, opinando no sentido de não ser aceito o mesmo projecto. Apoiado, por ter pedido a palavra o Sr. Arthur de Mello. Outro das commissões reunidas 1ª e 4ª sobre a petição e mais papéis de Salvador Gonçalves Correia, opinando no sentido de serem os referidos documentos remetidos ao governador do Estado.—Approvado. O Sr. Arthur de Mello manda á meza o seguinte requerimento: «Requeiro tenha lugar a discussão do projecto de lei eleitoral pelo que for impresso do mesmo projecto.—24 de Novembro de 1891.—A. de Mello.» Lido, apoiado e em discussão. O Sr. presidente dá uma explicação. O Sr. Livramento manifesta-se contra o requerimento. Encerrada a discussão e a votos o requerimento, é regeitado. Passa-se á 2ª parte da ordem do dia. E' posto a votos o § 3º da Despesa do orçamento, salvas as emendas; foi approvado, bem assim, por seu turno, as seguintes emendas: «Emenda ao § 3º da despesa. São tambem contemplados com o augmento de 12% os vencimentos dos empregados da secretaria do Congresso.—S. R.—20 de Novembro de 1891.—Livramento.» Ao § 3º em vez de 7.840:000 diga-se 8:080:000.—S. R.—em 20 de Novembro de 1891.—Paula Ramos.» A votos o § 4º, salva a emenda, foi approvado, sendo em seguida approvada a emenda seguinte: «Orçamento da despesa. Ao § 4º (secretario do governo) em vez de 2 Directores 2:666\$668 e 1:333\$332—4:000\$000; 2 1ª officias 2:133\$334 e 1:066\$666—3:200\$000, 2 2ª officias 1:866\$667 e 9:333\$333—2:800\$000, diga-se: 2 Directores 3:200\$000 e 1:600\$000—4:800\$000, 2 1ª officias 2:400\$000 e 1:200\$000—3:600\$000, 2 2ª officias 2:080\$000 e 1:040\$000—3:120\$000 sendo, portanto, a despesa com essa rubrica de 26:972\$000 e não 25:452\$000.—S. R.—20 de Novembro de 1891.—Paula Ramos.» Em discussão e a votos o § 5º, salvas as emendas, é approvado, bem assim as seguintes emendas, depois de terem-se pronunciado sobre o assumpto, os Srs. Paula Ramos, E. Blum, Livramento Arthur de Mello e Polydoro «Emenda ao § 5º (magistratura) Acrescente-se S. Joaquim e Brusque e em vez de 33:600\$000 diga-se 43:400\$000.—S. R.—Pereira de Oliveira.» Ao orçamento da despesa onde se lê 2 promotores publicos das comarcas da capital e Joinville 3:200\$, 4 promotores publicos das comarcas de Tijucas, Blumenau, Corytibanos e Lages 5:600\$000. 8 ditos das comarcas de S. José, S. Miguel, Itajahy, Laguna, Araranguá, S. Francisco Tubarão e S. Bento 9:600\$000, diga-se 1 Promotor Publico da comarca da capital 1:600\$000 13 Promotores Publicos

para Joinville, Tijucas, Blumenau, Corytibanos, Lages, S. José, S. Miguel, Itajahy, Laguna, Araranguá, S. Francisco, Tubarão e S. Bento 16:900\$000.—S. R.—em de Novembro de 1891.—Paula Ramos.» «Emenda ao § 5º onde diz 1 escripturario servindo de secretario da prefeitura de policia 1 secretario 2:000\$000 1 amanuense interno 1:500\$000 1 dito externo 1:500\$000 1 porteiro 800\$000 4 remeiros a 420\$000 1:680\$000.—S. R.—20 de Novembro de 1891.—Livramento.» Emenda. Em vez de quatro remeiros diga-se seis.—S. R.—H. Boiteux.» «Emenda: ao carcereiro da capital diga-se 800\$000 annuaes.—S. R.—Pereira de Oliveira.» «Emenda ao § 5º os vencimentos dos carcereiros da Laguna e São José, serão 360\$000 annuaes a cada um.—16 de Novembro de 1891.—Polydoro.» «Emenda: orçamento da despesa: A rubrica Perfeitura de Policia onde se lê: 4 ditos de Lages S. Francisco, Itajahy e Joinville a 240\$000, acrescente-se e Blumenau, 1:200\$.—16 de Novembro de 1891.—Paula Ramos.» «Emenda: os vencimentos do carcereiro de Tijucas serão de 300\$000 annuaes.—S. R.—H. Boiteux.» Foi prejudicada a seguinte emenda: «Emenda ao § 5º: sejam equiparadas os vencimentos dos promotores de S. José, S. Miguel, Itajahy, Laguna, Araranguá, S. Francisco, Tubarão, S. Bento e Joinville aos dos de Tijucas, Blumenau, Corytibanos e Lages.—16 de Novembro de 1891.—Polydoro.» Passa-se ao § 6º. O Sr. Arthur de Mello pede dispensa do mesmo, no que é satisfeito, e a retirada de uma sua emenda do mesmo §, o que lhe é concedido. E' lida a seguinte emenda do Sr. Arthur de Mello (n. 1) § 6 acrescente-se mais vinte por cento de gratificação e ordenado a todos os empregados do Thesouro.—S. R.—24 de Novembro de 1891.—Arthur de Mello—Mario Lobo.» Apoiado e em discussão. O Sr. Livramento manifesta-se contra a emenda e depois de fundamentar, envia á meza a seguinte emenda (n. 2): «Ao § 6 da despesa com o Thesouro: Sejam equiparados os vencimentos dos empregados do Thesouro com os de cargos identicos da secretaria do governo de modo a haver harmonia e igualdade nas respectivas tabellas.—S. R.—24 de Novembro de 1891.—Livramento.» Apoiado e em discussão. O Sr. Canac chama a attenção do Congresso para a votação da despesa. O Sr. Emilio Blum fundamenta duas emendas. São lidas, apoiadas e em discussão as seguintes emendas (n. 3): Emenda ao orçamento diga-se: O Inspector do Thesouro, réis 3:000\$000. Thesoureiro, réis 2:400\$000.—Salda sessões.—24 de Novembro de 1891.—Emilio Blum—Livramento» (14). Emenda ao § 6 (Thesouro do Estado) em vez de 2 diga-se 3 segundos escripturarios.—S. R.—Pereira de Oliveira.» Emenda (5) no § 6º do projecto de orçamento de receita e despesa para o exercicio de 1892, onde se lê 4 guardas de 1ª classe ord. 2:400\$000 gratificação 1:200\$000 3:600\$. 11 guardas de 2ª classe ordenado 3:666\$667 gratificação 1:833\$333 5:500\$. 2 guardas de 3ª classe 533\$334 e gratificação 2:666\$666, 800\$000 diga-se: 4 guardas de 1ª classe ordenado 2:560\$ gratificação 1:280\$ 3:840\$. 11 ditos de 2ª classe ordenado 5:280\$ gratificação 2:640\$ 7:920\$. 2 guardas de 3ª classe ordenado 688\$ gratificação 322\$ 960\$.—Salda sessões.—16 de Novembro de 1891.—Costa Carneiro.» O Sr. Paula Ramos combate as emendas apresentadas. O Sr. Livramento combate as razões apresentadas. Encerrada a discussão e a votos o § 6, é approvado, bem assim as emendas ns. 3 e 5, rejeitadas as de n. 1 e 4 e adida a de n. 2 por empate de votação. Em discussão e a votos o § 7º, foi approvado. Em discussão o § 8, o Sr. Emilio Blum pede dispensa da leitura do §, no que é satisfeito. O Sr. Pedro Ferreira fundamenta as seguintes emendas: (n. 1) «Ao § da despesa com a instrução publica na rubrica «Escolas publicas» acrescente-se professores necessarios para as cidades da La-

guna, Joinville, S. Francisco, Itajahy, Tubarão, Lages e Villa de Blumenau tambem quatro escolas podendo serduas para cada sexo ou mixtas 9:100\$.—Desterro 18 de Novembro de 1891.—Pedro Ferreira e Silva—Paula Ramos.» (n. 2) «Ao § da despesa com a instrução publica acrescente-se Inspeção escolar extraordinaria 6:000\$.—Desterro, 18 de Novembro de 1891.—Pedro Ferreira.—Paula Ramos.» (n. 3) «Ao § da despesa com a instrução publica acrescente-se: Recenseamento escolar 5:000\$.—Desterro, 18 de Novembro de 1891.—Pedro Ferreira—Paula Ramos.» Apoiadas e em discussão. São lidas, apoiadas e postas em discussão as seguintes emendas: (n. 4) Ao § 8 Na rubrica Diversas despesas onde se diz Acquisição de predios escolares 12:000\$ reduza-se a 6:000\$.—S. R.—Pereira de Oliveira.» (n. 5) § 8º «Em vez de 74:000\$000 para despesas com escolas publicas diga-se 86:000\$000.—S. R.—24 de Novembro de 1891.—Mario Lobo, Carlos Renaux.» (n. 6) § 8º «Em vez de 74:000\$000 diga-se 100:000\$000.—S. R.—24—11—91—Arthur de Mello.» (n. 7) «Emenda ao § 8º: acrescente-se onde se diz dito ao Lyceu de Artes e Officios 1:200\$000 diga-se 2:000\$000.—Henrique Boiteux.» O Sr. Arthur de Mello lembra um projecto que apresentou. O Sr. Polydoro pede uma explicação. O Sr. Pedro Ferreira dá a explicação pedida. O Sr. Livramento faz diversas considerações e manda á meza a seguinte emenda: (n. 8) «Emenda ao § 8º da despesa (rubrica Instrução Publica): Em vez de 74:000\$000 para os professores de 1ª, 2ª e 3ª entrancia diga-se 82:880\$000.—S. R.—em 16 de Novembro de 1891.—Livramento.» Apoiada e em discussão. O Sr. presidente dá uma explicação. O Sr. Canac dá explicações. Encerrada a discussão e a votos o § é approvado, bem como as emendas ns. 1, 3, 7 e 8, sendo regeitadas as de ns. 2, 5 e 6, ficando adida a de n. 4, por ter sido empatada na votação. Em discussão e a votos o § 9, é approvado, bem como a seguinte emenda: § 9º onde se lê compra de livros etc. etc. 1:300\$000 diga-se 2:000\$000.—Henrique Boiteux.» Em discussão o § 10, o Sr. Livramento manda á meza a seguinte: «Em vez de 127:668\$000 no § 10 diga-se 150:904\$000 para a força policial.—S. R.—24, 11, 91.—Livramento.» Lida, apoiada e em discussão. O Sr. presidente dá uma explicação. Encerrada a discussão e a votos o §, é approvado, bem como a emenda. Em discussão e a votos o § 11, é approvado. Em discussão o § 12, é lida, apoiada e em discussão a seguinte emenda: «Emenda em vez de 3:000\$000 diga-se 3:200\$000 annuaes ao Inspector de Hygiene. Desterro, 24 de Novembro de 1891.—Emilio Blum, Livramento.» Encerrada a discussão e a votos o § 12, é approvado, assim como a emenda. Em discussão o § 13, é approvado bem como os §§ 14 e 15 com uma emenda do Sr. Pereira de Oliveira. Em discussão o § 16. Pelo Sr. Polydoro foi requerido e mandado á meza o seguinte: «Requeiro que se prorogue a sessão por mais meia hora.—24, 11, 91.—Polydoro.» Apoiado em discussão e a votos, foi approvado. O Sr. Arthur de Mello faz uma reclamação e manifesta-se contra o § em discussão. O Sr. Emilio Blum combate as razões apresentadas por seu collega. O Sr. Livramento entra em diversas considerações. O Sr. Paula Ramos manifesta-se contra a emenda seguinte: «Emenda ao § 16 supprima-se o seguinte: Acquisição de productos para a exposição de Chicago 8:000\$000.—S. R.—Pereira de Oliveira.» O Sr. Boiteux mostra-se contrario á emenda. Encerrada a discussão e a votos o §, é approvado, sendo regeitada a emenda. Em discussão e a votos o § 17, é approvado. Em discussão e a votos é approvado o § 18.

Em discussão o § 19, é lida o seguinte e posto em discussão:—«No § 19 do orçamento da despesa (despesas especiaes) supprima-se a verba destinada á praticagem da barra do Araranguá.—S. R., em 24 de Novembro de 1891.—Paula Ramos.» Polydoro diz que votará contra a emenda apresentada. O Sr. Paula Ramos combate a verba votada para a praticagem da barra do Araranguá. O Sr. Polydoro volta a combater os argumentos apresentados pelo Sr. Paula Ramos. Encerrada a discussão e a votos o §, é approvado, sendo regeitada a emenda. Esgotada a hora, o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia: Leitura da acta e expediente. 1ª parte: apresentação de requerimentos, moções, projectos, etc. 2ª parte: 1ª discussão dos projectos ns. 46 e 47, 2ª discussão (continuação) do de ns. 34, 15, 35, 36, 41, 40, 43, 29, 42 e 44. Levanta-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde. O presidente, Francisco Tolentino Vieira de Souza.—O 1º secretario, V. de Paula Ramos.—O 2º secretario, Henrique Boiteux.

gada de diversos generaes partidarios do general Deodoro, para pôrem-se á frente das guarnições revolucionadas. Até esta data, ninguem sabe em Jaguarão, Pelotas e Rio Grande definir este estado de cousas»

«Passo dos Livres, 18. Sahu esta manhã o coronel Salgado, acompanhado de cincoenta homens. E' versão official que vai a S. Borja, para combinar o plano completo de mobilisação com o general E. Martins. Assegura-se, com visos de verdade, que vai a Alegrete, e outros dizem que vai a Itaquí conferenciar com o chefe da esquadilha. Segundo telegrammas, adheriram ao movimento Santo Angelo, S. Luiz e Cruz Alta. Recebeu-se o seguinte telegramma: «Rio Grande. Ao coronel Salgado.— Grande entusiasmo; tomaram-se as divisões de guardas patriotas de cavallaria e infantaria.—Coronel André Salgado.» A guarnição de mar e terra de Porto Alegre publicou um manifesto, jurando defender a causa do congresso. A flotilha compõe-se de cinco navios: Henrique Dias, Marajó, Camocim, Parnahyba e outro. Içou-se a bandeira do congresso: branca com um globo roxo no centro. A junta geral revolucionaria ordenou que fosse apressada a mobilisação da guarda nacional. O commandante superior passou hoje revista á mesma guarda, composta de oitocentos homens, a maior parte de cavallaria. El Diario de Buenos-Ayres, entre outros, publicou em seu numero de 17 os seguintes telegrammas: Montevideo, 17. O dr. Ramiro Barcellos fallou hoje pelo telegrapho com o dr. Assis Brasil. Este achava-se no palacio em Porto Alegre e dalli manteve longa conferencia. Entre outras cousas, communicou estarem já em pé de guerra 15 mil homens da guarda nacional e que tem 7.500 homens das tres armas; que o exercito elevar-se-ha dentro em oito dias a 50.000 combatentes; que tem seis navios de guerra e que estão estabelecendo fortalezas desde Porto Alegre até á barra do Rio Grande; que desde o porto até á barra ha forças de artilharia e infantaria, torpedos e toda a especie de meios para impedir a entrada na cidade do Rio Grande; que o general Deodoro não poderá mandar forças senão por Santa Catharina, e que esse estado deve ser por estes dias invadido por um corpo de exercito das tres armas. Acrescenta que ha completa união na junta de governo, sendo duvidoso haver dissidencias. Comunica suppôr-se que o coronel Menna Barreto seguirá amanhã para Uruguayana.

Os outros officiaes esperam ordens do Rio, acreditando-se, porém, que não irão a seus deslinos.

São essas as parcas noticias que temos e essas mesmo, pelo que se conclue da leitura dos telegrammas acima, anteriores ao começo do movimento revolucionario.

Os acontecimentos que aqui constaram e que pela ordem arbitraria enxovalhoda da liberdade de imprensa, de que foram victimas as folhas desta capital, por parte da policia, não puderam ser publicados, são os seguintes: Deposição á força do governador dr. Julio de Castilhos: massacre da escola militar de Porto Alegre, que bateu-se heroicamente com dous batalhões, vencendo-os, mas dolorosamente para a republica inteira, ficando reduzida a menos de um terço; prisão e fuzilamento dos officiaes Menna Barreto e Sebastião Bandeira e do dr. Julio de Castilhos, pelos constitucionaes victoriosos: tomada de um ou dois vapores da companhia Lloyd Brasileiro pelos revoltosos e com os quaes augmentaram a sua flotilha; dissolução de um corpo da fronteira por ordem da junta.

São esses os constas que, bom é notar-se, serem tão somente constas. Após a deposição do Dr. Julio de Castilho foi distribuido o seguinte manifesto: «Concidadãos: Não é em nome da violencia que nos achamos neste posto difficil de onde vos dirijo a palavra. A opinião unanime do Rio Grande do Sul, sem excluir a dos proprios funcionarios que acabam de abandonar o poder, levantada soberanamente pelo attentado monstruoso contra a liberdade e a republica, provocou os acontecimentos que nos trouxeram á situação em que nos achamos.

«Não houve character, não houve coração que não se revoltasse contra o insulto lançado á nação representada pelo seu congresso, não houve republicano sincero que não estremecesse diante da notavel defraudação do sabio e livre systema de governo que a nação solemne e unanimemente adoptou. «Era preciso renunciar ao brio ou resistir; renegar da republica ou arremessar-se á luta. O estado inteiro mais uma vez demonstrou a sua lealdade ás leis da terra e o seu amor á republica.

«Nosso empenho na situação inesperada em que os successos nos collocaram são os que o mais estricto dever e a mais pura comprehensão do momento nos aconselham. «Não fomos levados por nenhum grupo, não viemos fazer politica de exclusão nem mesmo de partido; não estamos aqui pelo voto expresso de toda a população do estado, ainda que estejamos seguros do seu apoio, e por isto ficaremos neste posto até que passem os mo-

Aviso ao publico

Consta que o governo vae tratar de recolher em breve prazo todas as moedas de cobre, nickel e prata do antigo regimen existentes em circulação, para fundil-as de novo, negando valor monetario ás moedas que, findo o prazo que for estabelecido, não se acharem recolhidas.

A Revolução

NO RIO GRANDE DO SUL (Do Tempo) «Rio Grande, 17.» Desde Jaguarão a Pelotas e Rio Grande, a campanha está tranquilla. Em alguns pontos mobiliza-se a guarda-nacional, sem violencia, pois a mesma, na sua grande maioria, é sympathica á revolução. Acaba-se de receber de Porto Alegre um telegramma comunicando que á noite chegaram, sendo recebidos com entusiasmicas manifestações, varios dos principaes revolucionarios, entre os quaes o general Barreto Leite, que assumiu a direcção da junta. Foi nomeado commandante da flotilha revolucionaria o capitão de fragata Rocha. O vapor Lima Duarte recebe armamento e metralhadoras para vir ao Rio Grande com as canhoneiras defender a barra. Diz-se aqui que o general Deodoro enviará navios de guerra para suffocar a revolução. O ministro Lucena telegraphou a Assis Brazil, pedindo concordia e que entre em accordõ com o governo geral, ao que foi respondido que cessariam as hostilidades quando o general Deodoro respeitasse a constituição. E' esperado breve Ramiro Barcellos, personagem influente neste estado. Tambem annuncia-se a che-

mentos necessários para cumprir a nossa missão de patriotismo.

«Com estes princípios, com estas instruções formularemos franca, decisiva e irrevogavelmente o nosso programma do seguinte modo:

«Manter a ordem publica; acalmar a excitação popular em todo o estado; sustentar decididamente a opposição, sejam quaes forem as consequências do acto dictatorial da dissolução do Congresso Nacional, confiando que bastará o solemne pronunciamento do Rio Grande para resolver definitivamente a questão; presidir com a maior imparcialidade e justiça a eleição dos dois cidadãos que devem substituir aos que acabam de deixar os cargos que occupavam.

«Esperamos que o nosso patriotismo, compenetrado da importancia da missão em que estamos empenhados, nos ha de inspirar bastante firmeza e superioridade de espirito para resistir aos obstaculos e levar ao termo o sagrado compromisso que hoje tomamos ante a patria.

«Nenhuma ambição pessoal nos move: aqui será convocada a soberania popular, sob garantia da nossa honra vol-o asseguramos, concidadaos.

«Do que mais precisa a nossa querida patria é de alguns filhos que saibam dar tudo pela liberdade, mas que sejam bastante dignos desta liberdade sabendo promover e honrar a paz.

«Em nome da patria e do socego de nossas familias, da honra e do progresso do Rio Grande do Sul, vos conjuramos a concorrer com o vosso apoio effectivo para o proseguimento de tão elevados fins. Sejam estes extraordinarios successos o termo das agitações em que vivemos até agora.

«Não haja resentimentos nem odios para honra do nosso estado; ninguém se offenda com o que acaba de succeder. Todos concorrerão para o bello movimento com que o Rio Grande do Sul mais uma vez se recomenda aos applausos da historia.

Pela junta do governo provisório do estado—*Assis Brazzil.*»

(Continúa)

Despedida

O nosso distincto e honrado amigo coronel Costa Carneiro, vice-presidente do congresso, de partida para a florescente cidade da Laguna, onde é estimadissimo negociante, veio hontem fazer-nos as suas despedidas,

FOLHETIM (74)

JULIO SANDEAU

VALCREUSE

(Tradução de M. J. Cabral)

XXIII

o rosto do ferido; estremeceu e ficou quasi tão lívido como elle.

Dominando todavia a sua emoção e occultando com a ponta da capa as feições que acabava de descobrir, ordenou em voz baixa que levassem o enfermo para a casa da granja, quando Irene, Gabriela e Armantina se aproximaram.

—Afastem-se; é um infeliz que bem depressa não terá necessidade de nossos cuidados.

E com mão tremula tratava de as arredar; mas, Irene que fixara a sua attenção na capa do ferido, assaltada por cruel presentimento, repelliu o abba-

de e adiantou-se.

das, embarcando logo em seguida, acompanhado por grande numero de amigos.

Ao illustre cidadão desejamos feliz viagem.

Agentes do correio

Foram nomeados agentes do correio: de Campo Bello, o cidadão Marcos Madruga de Cordova; de Luiz Alves o cidadão Miguel Rodolpho.

Licenças

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao dr. Manoel Ferreira de Mello, juiz de direito da comarca de Itajahy, e de 60 ao cidadão José Faustino Gomes, escrivão de orphãos e ausentes da mesma comarca.

JURISPRUDENCIA

No inquerito policial não ha limitação do numero de testemunhas

Um jornal desta capital, recentemente publicado, declarou em artigo edictorial que a lei limita numero de testemunhas para o inquerito policial, estabelecendo assim uma doutrina inteiramente contraria á disposição legal, que rege a especie, e a interpretação dada por distinctos escriptores, competentes na materia.

O decreto regulamentar n. 4824 de 22 de novembro de 1771 menciona no art. 39 as diligencias constitutivas do inquerito policial, entre ellas a seguinte, contida em o numero 4:—*inquirição de testemunhas, que houverem presenciado o facto criminoso ou tenham razão de saber-o*, e no final do numero 6, determina que a autoridade, por occasião de remetter o inquerito ao promotor publico, *indique na recapitulacão as testemunhas mais idoneas, que não tenham sido inquiridas.*

O decreto precitado não fixa, portanto, numero de testemunhas, da forma que podem ser inquiridas quantas forem necessarias para o esclarecimento do crime e de seus autores ou cúmplices, como dizem o conselheiro Mafra, na obra *Formulario dos termos da formação da culpa, dos inqueritos etc.* e o dr. Cassiano Tavares Bastos, no *Direito e Praxe Policial*, notas 503 e 508, e geralmente se pratica.

mo e cahiu desmaiada nos braços do abba. Armantina deu um grito angustioso, e Gabriela tinha ajoelhado aos pés do leito, como uma estatua junto a uma tumba.

XXIV

Desde que o conde de Kernis chegou á ilha de Jersey, só se occupava de um pensamento: comprehendendo que tudo se concluiria entre elle e a mulher que amava, só tinha um dever a cumprir: o de pôr-se á disposição do sr. de Valcreuse. Sentira se pequeno perante Heitor, e riscára-se de seu coração a imagem de Gabriela. Deste modo julgava offerecer ao sr. de Valcreuse uma especie de reparação anticipada.

Desde que soube da insurreição da Vendéa, buscára com avidéz occasião de voltar á França, mas essa occasião não lhe apresentava.

Para cumprir sua promessa, para desempenhar sua palavra, expôr-se-ia com gosto aos perigos mais imminentes, mas não

Curiosidade historica

Lemos sob esta epigraphe, no *Jornal do Brazil*:

«Ao archivo publico nacional foi remettida pelo ministro do interior a cadeira em que tomava assento o Sr. D. Pedro II, por occasião da abertura e encerramento das sessões do parlamento.

«Essa cadeira é feita de madeira do paiz, dourada, e constituida rica e primorosa obra de talha, achando-se o assento e encosto forrados de damasco branco, bordado a ouro.

«Os pés da cadeira representam dous leões e os braços dous anjos.

«O espaldar é enfeitado com uma corôa imperial e outras insignias.—P. II.»

Pensamentos

Loquacidade.—Indigência de espirito, que nos leva a substituir o defeito do tundo pela forma. O sabio é sempre economico de tempo e de palavras.

Morte.—O porto depois de uma navegação perigosa; a calma depois da tormenta; o repouso ao fim de uma fatigante viagem. Sublime mulher que sabe fazer adormecer aquelles que ella embala em seus braços.

Opinião.—A aza de um moinho que gira no vacuo e percorre n'um dia toda a roza dos ventos.

Conveniencias sociaes.—Uma especie de freios automaticos para o descarrilamento da lingua.

Chegada

Chegaram hontem de Itajahy, no paquete «Laguna», os Drs. Manoel Ferreira de Mello, juiz de direito d'aquella comarca, e José Bonifacio da Cunha, deputado ao congresso d'este Estado.

Cumprimentamol-os.

Conferencia

A conferencia scientifica do Dr. J. Bechtinger terá logar hoje, ás 8 horas da noite, no salão do club—12 de Agosto—, e não amanhã, visto haver partida no mesmo club, segundo nos communicou o mesmo Dr.

E' de crer que essa conferencia seja muito concorrida, em vista dos attractivos uteis que offerece.

Hospedes

Estão n'esta cidade, vindos de Tijucas, os nossos amigos Augusto Melim e Estevão Cunha.

encontrára mestre algum de embarcação que se prestasse a conduzi-lo. Occupava-se a maior parte do dia em passear pela praia, fixando seus olhos nas costas da França. Havia lá um homem a quem offendéra, que o esperava, que extranharia já não vel-o chegar, e amaldiçoava na sua impaciencia os obstaculos que o retinham. Quando soube que a insurreição se declarára em quasi toda a Vendéa, que Noirmontiers estava em poder de Charette e que a bahia de Bourgneuf estava livre, partiu.

Desembarcou na madrugada do dia em que o exercito realista acabava de recuperar Macheoul e de repellar a columna republicana para além de Port-Saint-Père. Entrou em Macheoul por entre mortos e feridos no momento em que Charette enviava um destacamento de cavallaria em auxilio do sr. de Valcreuse; pediu um cavallo, armou-se e marchou com os soldados que se dirigiam para Challans.

Apezar do entusiasmo de

TRIBUNAES

Desferro, 5 de Dezembro de 1891.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão sob a presidencia do Sr. desembargador Guilhon. —Secretario o Sr. Leonardo de Campos.

Presentes os Srs. desembargadores Costa Campello, Elycio Couto, Machado Beltrão e o Dr. Pedro Gordilho, em substituição do Sr. desembargador Avila, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Habeas-Corpus:

Accordão em tribunal.—Expedi-se incontinenti ordem de liberdade da cadeia da cidade de Lages para apresentar n'este tribunal no dia 8 de Janeiro vindouro o paciente Angelino Nunes de Siqueira, que ali se acha preso.—*Guilhon*, presidente.—*Costa Campello*—*Elycio Couto*, *Machado Beltrão* e o desembargador interino, *Pedro Gordilho*.

Deu audiencia semanal ás horas do costume o Sr. desembargador Machado Beltrão, que mandou publicar no termo de audiencia o *accordão* supra. Nada mais havendo a tratar-se, foi a mesma encerrada.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Dezembro

Marcellino José Bernardes.—Informe a contadoria.

Friedrick Klemann.—Informe a contadoria.

Corpo Policial

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Beirão.

Ronda, alferes Freitas

Dia ao corpo, 1.º sargento Xavier.

Guarda na cadeia, 2.º sargento Candido.

Foi mandado engajar pelo cidadão commissario de policia de Blumenau, para servir na mesma localidade, o cidadão Michell Opeisko.

Recolheram-se do destacamento de S. Francisco, quatro praças, de Blumenau, tres e de Joinville, duas.

Passou á ordenança da casa da ordem, a praça Januarío, e a aprendiz de corneta as de nomes Elias e Ramos.

Recolheram-se do destacamento de S. Francisco, quatro praças, de Blumenau, tres e de Joinville, duas.

Passou á ordenança da casa da ordem, a praça Januarío, e a aprendiz de corneta as de nomes Elias e Ramos.

Cartas

ACERCA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

POR

JOSÉ GONÇALVES DOS S. SILVA

CARTAS N. 41

Quanto ao governador de Viamão he indubitavel que elle entrou em relativa correspondencia com o vice-rei e junta de fazenda do Rio de Janeiro (em cujos archivos deve ella constar) como o demonstrão os seguintes documentos:

Livro de registro da camara de Lages aberto e rubricado em 4 de maio de 1774—pelo juiz ordinario Balthazar Rodrigues de Oliveira—a fs 13. «Aos 20 dias do mez de setembro de 1776 nesta villa de N. S. dos Prazeres das Lagens em casas e morada do capitão-mór regente Antonio Corrêa Pinto «aonde eu escrivão ao diante «fui chamado pelo dito regente «para effeito de escrever este «termo de protesto que fazia ao «alferes commandante do regis- «tro de S. Victoria Manoel Vas «Pinto, por entrar neste distric- «to a executar ordens do seu «governador José Marcellino de «Figueiredo e da real junta do «continente de Viamão para mu- «dar o registro de Santa Victo- «ria para este districto no Rio «das Canoas; e por que seme- «lhante procedimento se devia «perceder primeiro ordem do «excellentissimo senhor general «desta capitania, especialmente «a decisão do nosso soberano «pelas costas, que se acham affe- «tas ao mesmo senhor de ambas «as capitancias sobre as divisões «deste sertão pelas duvidas que «se moveram na criação delle, «em tempo do senhor conde da «Cunha vice-rei que foi do es- «tado, e do antecessor general «que foi desta capitania, ficando «interinamente a divisão deste «districto pelo Rio de Pelotas, «por onde se está governando «este districto a dez annos; e «nesta conformidade protesta- «va o dito regente como com ef- «feito protestou ao mesmo com- «mandante Manoel Vas Pinto to- «dos os prejuizos e damnos que «se seguissem em prejuizos da «real fazenda desta capitania, «e abandonando a jurisdicção «dela com termos tão violentos, «passando por esta villa com se- «cos soldados a sentar o intruzo «registro, estando o dito regente «auzente desta villa hum dia de via- «gem, e acudindo ao seguinte «dia, voltou o dito commandan- «te deixando executadas as or- «dens que trazia, as quaes apre- «sentou ao dito regente, que não «consentiu na execução dellas, «pelas circunstancias referi- «das, e para constar mandou o «dito regente lavrar este termo

«de protesto que assignou com «as testemunhas que se achavão «presentes abaixo assignadas. E «eu Marcelino Pereyra do Lago «escrivão da camara que o es- «crevy—Antonio Correa Pinto— «Antonio José Monis—Antonio «Vieira Soares—Luiz Gomes de «Carvalho—E não se continha «mais nem menos em o dito «termo do protesto.....villa «de N. Senhora dos Prazeres «das Lagens aos 20 de setembro «de 1776 annos. E eu Marcelino «Pereira do Lago Escrivão que «o escrevi.»

Apenas chamarei a attenção dos leitores para notar que ha 10 annos era a carta de venia de 16 de agosto de 1766 ao governador José Custodio de Sá e Faria (m. c. n. 26) cujo successor era agora José Marcelino de Figueiredo a quem ainda em 7 de janeiro de 1771 se pedia dispensa e que em 14 de fevereiro mandava portaria para dispensar do serviço e exercicios militares a esse pobrissimo habitante de Lages (m. c. n. 30); para notar, que já não era aquella demarcação de que nenhum duvidou, mas uma pelo Rio das Pelotas interina e affecta á decisão do soberano, pelas duvidas que se moverão em tempo do vice-rei Conde da Cunha e general da capitania de S. Paulo, morgado de Matheus, d. Luiz.

Ibidem ás fs. 19 «Ordeno ao Tenente Antonio Marques Arcação logo que receber esta sem perda de tempo se ponha em marcha como o Escrivão da Camera desta villa escoltando-se com soldados de sua companhia, e por ordem da real junta desta capitania da parte de el-rey N. S. chegarão ao rio das Canoas deste districto, onde se acha um registro S. Jorge e ao commandante delle o alferes Manoel Vas Pinto e todos os soldados do mesmo destacamento; notificarão para que no perfixo termo de 30 dias, abandone a dita guarda, e se retirem para fora dos limites desta capitania; e outro sim, para não continuarem alguma obra que tenham principiada naquelle logar com a pena de se tomar para a Fazenda Real desta capitania; e de tudo passará o referido escrivão certidão nas costas desta, em que assignará com o dito Commandante e o tenente executor desta diligencia, tudo em observancia das referidas ordens. Villa de N. Senhora dos Prazeres das Lagens a 15 de dezembro de 1776 annos—Antonio Correa Pinto—Certidão—Marcellino Pereira do Lago Escrivão da Camara, Tabeião do publico, Judicial e notas e mais annexos nesta villa de N. Senhora dos Prazeres das Lagens e seu termo com provimento do Illm. e Exm. Sr. General desta capitania de S. Paulo etc. Certifico e

se lhe aprompte o melhor quarto do castello.

—Eu julgava, replicou o abba de que na ausencia de Heitor... —Na ausencia de Heitor sou eu quem governa: esse cavalleiro ha de ser tratado por nós no castello, escuso de o repetir, na certeza de que meu irmão approvára tudo quanto eu determinar.

Effectivamente, para todos quantos ignoravam o que se passára entre Heitor e o conde, nada mais simples e natural que a deliberação de Armantina, porque varios officiaes feridos se tratavam igualmente no castello. Naquella época não havia tempo para a severidade em relação ás conveniencias; o abba mostrando maior insistencia devia recear que se despertassem as suspcitas de Armantina e dos criados, já informados da presença do sr. de Kernis.

«de protesto que assignou com «as testemunhas que se achavão «presentes abaixo assignadas. E «eu Marcelino Pereyra do Lago «escrivão da camara que o es- «crevy—Antonio Correa Pinto— «Antonio José Monis—Antonio «Vieira Soares—Luiz Gomes de «Carvalho—E não se continha «mais nem menos em o dito «termo do protesto.....villa «de N. Senhora dos Prazeres «das Lagens aos 20 de setembro «de 1776 annos. E eu Marcelino «Pereira do Lago Escrivão que «o escrevi.»

Apenas chamarei a attenção dos leitores para notar que ha 10 annos era a carta de venia de 16 de agosto de 1766 ao governador José Custodio de Sá e Faria (m. c. n. 26) cujo successor era agora José Marcelino de Figueiredo a quem ainda em 7 de janeiro de 1771 se pedia dispensa e que em 14 de fevereiro mandava portaria para dispensar do serviço e exercicios militares a esse pobrissimo habitante de Lages (m. c. n. 30); para notar, que já não era aquella demarcação de que nenhum duvidou, mas uma pelo Rio das Pelotas interina e affecta á decisão do soberano, pelas duvidas que se moverão em tempo do vice-rei Conde da Cunha e general da capitania de S. Paulo, morgado de Matheus, d. Luiz.

Ibidem ás fs. 19 «Ordeno ao Tenente Antonio Marques Arcação logo que receber esta sem perda de tempo se ponha em marcha como o Escrivão da Camera desta villa escoltando-se com soldados de sua companhia, e por ordem da real junta desta capitania da parte de el-rey N. S. chegarão ao rio das Canoas deste districto, onde se acha um registro S. Jorge e ao commandante delle o alferes Manoel Vas Pinto e todos os soldados do mesmo destacamento; notificarão para que no perfixo termo de 30 dias, abandone a dita guarda, e se retirem para fora dos limites desta capitania; e outro sim, para não continuarem alguma obra que tenham principiada naquelle logar com a pena de se tomar para a Fazenda Real desta capitania; e de tudo passará o referido escrivão certidão nas costas desta, em que assignará com o dito Commandante e o tenente executor desta diligencia, tudo em observancia das referidas ordens. Villa de N. Senhora dos Prazeres das Lagens a 15 de dezembro de 1776 annos—Antonio Correa Pinto—Certidão—Marcellino Pereira do Lago Escrivão da Camara, Tabeião do publico, Judicial e notas e mais annexos nesta villa de N. Senhora dos Prazeres das Lagens e seu termo com provimento do Illm. e Exm. Sr. General desta capitania de S. Paulo etc. Certifico e

se lhe aprompte o melhor quarto do castello.

—Eu julgava, replicou o abba de que na ausencia de Heitor...

—Na ausencia de Heitor sou eu quem governa: esse cavalleiro ha de ser tratado por nós no castello, escuso de o repetir, na certeza de que meu irmão approvára tudo quanto eu determinar.

Effectivamente, para todos quantos ignoravam o que se passára entre Heitor e o conde, nada mais simples e natural que a deliberação de Armantina, porque varios officiaes feridos se tratavam igualmente no castello. Naquella época não havia tempo para a severidade em relação ás conveniencias; o abba mostrando maior insistencia devia recear que se despertassem as suspcitas de Armantina e dos criados, já informados da presença do sr. de Kernis.

Emquanto Armantina dava as ordens convenientes para se preparar o quarto para onde tinha de transportar-se o conde; enquanto o abba pensava

porto por fé que em virtude da ordem retro do Capitão mór Regente deste districto e villa de N. Senhora dos Prazeres das Lagens Antonio Correa Pinto fuy com o Tenente de Cavallaria auxiliar Antonio Marques Arzão adonde se achava o Commandante do Registo de S. Jorge e alferes Manoel Vas Pinto, e em virtude da mesma ordem o notifiquey por todo o contheudo dela cuja ordem lha'y e declarey a elle dito Commandante, o que tudo elle bem entendeu e se deu por notificado paça o Referido na verdade em fé do que passey a presente por mim feita e assignada, que tambem assignarão o Tenente Antonio Marques Arzão e o dito Commandante o alferes Manoel Vas Pinto. Vila de N. Senhora dos Prazeres das Lagens 15 de dezembro de 1776 annos—Marcellino Pereira do Lago—Antonio Marques Arzão—Manoel Vas Pinto—Enão se continha..... Vila de N. Senhora dos Prazeres das Lagens 15 de dezembro de 1776 annos. Eu Marcellino Pereira do Lago escrivão que o escrevy.

(Continua)

«Laguna»

Seguiram hoje no paquete Laguna para o sul do Estado, os seguintes passageiros: Theodoro Kleine, Boaventura Antonio dos Santos, Antonio Augusto Martins, Antonio Pinto da Costa Carneiro e Guilherme Godfroy.

Movimento militar

25.º BATALHÃO DE INFANTARIA Superior do dia, capitão Arthur Cavalcanti do Livramento. Ronda de visita, alferes Brasileiro Alves do Nascimento. Estado maior, alferes Olympio Saturnino Alves.

Recolheram-se da diligencia de Blumenau: alferes Gregorio Alcery de Souza Conceição, 2.º cadetes Ismael Oscar de Balthazar Silveira, Gustavo Hermeto Bezerra de Trindade, Manoel Izidro Martins Moreira, Othoniel Carlos Camara Reinhardt, cabo João Jacintho da Silva e corneta Antonio Francisco de Carvalho.

Promotores Publicos

O cidadão Manoel Agostinho Demoro reassumiu no dia 1.º o exercicio do cargo de promotor publico de Itajahy, e o cidadão José Joaquim Gomes assumio o da comarca de Tijucas a 18 de Novembro findo.

SECCÃO RETRIBUIDA

Uma difficuldade vencida.—O sulfato de quinina, esse remedio sem rival contra as febres intermitentes, tem um gosto amargo tão forte que muitos doentes não o podem tomar, pois a repugnancia que causa é tão grande que acabam por vomital-o. Esta grande difficuldade foi vencida desde que o Dr. Clerlan conseguiu applicar seu systema de capsulação, approvado pela Academia de Medicina de Paris, ao sulfato de quinina. As Perolas de quinina do Dr. Clerlan, encerram o medicamento em um envolvero delgado, transparente, mui solavel e do tamanho de uma pilula. D'este modo toma-se o sulfato de quinina sem que se sinta o menor sabor desagradavel.

O SEDLITZCH. CHANTEAUD, é o Purgante mais efficaz contra a Prisão de Ventre, Enxaqueca, Dóres do estomago, Gotta, Rheumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca CH. CHANTEAUD unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

EDITAES

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal desta capital, faz-se publico que se achaberta a concurrencia para apresentação de propostas com praso de 15 dias a contar da presente data, para os melhoramentos que pretende fazer no rebaixamento e calçamento das ruas Tenente Silveira e Jeronymo Coelho.

Nesta secretaria serão facultadas aos proponentes as bases do trabalho a fazer-se.

Secretaria da Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina 4 de Dezembro de 1891.—O secretario, Patricio Marques Linhares.

Corpo policial

Convindo preencher as vagas existentes no corpo policial, convidado aos cidadãos que quizerem engajar-se no mesmo corpo a se apresentarem a este commando.

As condições são as seguintes:

Ter a idade de 16 a 45 annos.

Robustez provada em inspecção de saude.

Moralidade provada com attestados.

O engajamento será feito por 3 annos.

Podem tambem ser alistados os estrangeiros que tiverem conhecimento da lingua portugueza.

As praças de policia, além do fardamento, que será fornecido annualmente pelo corpo, perceberão o soldo mensal de 44\$000 tendo os de cavallaria mais 15\$ mensaes para forragem.—Quartel do Corpo de Policia do Estado de Santa Catharina, 26 de Novembro de 1891.—Carlos Augusto de Campos, major commandante.

Thesouro do estado

IMPRESSÕES DIVERSAS

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Dr. Governador do Estado, em officio de 26 do corrente mez, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 9 de Dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para a impressão de 350 exemplares de cada um dos seguintes documentos, que se achão neste Thesouro, sendo:

Collecção das leis de 1889. Decretos do Governo do Estado de 1890.

Officio do Governo Provisorio passando a Administração do Estado, em 20 de Dezembro de 1889 e Mensagens dirigidas ao Congresso em 28 de Abril e 29 de Setembro do corrente anno.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 27 de Novembro de 1891.—O 2º Escrip-turario, Marciano B. Soares.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do Ex.º cidadão Dr. governador d'este estado, em officio de 1º do corrente mez, sob numero 718, manda o cidadão inspector interino fazer publico que fica suspensa a execução da tabella que elevava a taxa de exportação dos seguintes generos: assucar, arroz pilado, productos suinos, farinha de mandioca, idem de milho e feijão, e em vigor a tabella anterior.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 3 de Dezembro de 1891.—O 2º Escrip-turario, Marciano B. Soares.

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector interino d'este Thesouro, faz-se publico que, do dia 2 de Dezembro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá logar á bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre dito praso, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5%.

Terceira secção do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 2 de Dezembro de 1891. Ochefedasecção.—Antonio L. do Livramento.

Fardamento ás praças do Corpo Policial

Em virtude de ordem do Exmo. cidadão Dr. Governador do Estado, em officio de 28 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas, até o dia 15 de Dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento ás praças do Corpo Policial, sendo:

Bonets de palla, blusas de brim pardo, ditas de panno, calças de brim pardo, ditas de panno, camisas de algodão, capas de oleado, capotes, boturnos, ponches e sapatos.—Thesouro do Estado de Santa Catharina, 30 de Novembro de 1891.—O 2º Escrip-turario, Marciano B. Soares.

DECLARAÇÕES

Associação Commercial

Convida-se os Srs. socios para uma reunião sabbado, 5 do corrente, á 1 hora da tarde.—Desterro, 3 de Dezembro de 1891.—A Directoria.

Affonso Livramento participa ao publico que mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 17, junto á Pharmacia Rauliveira.

ANNUNCIOS



D. Anna F. das Dóres Gouvêa

A familia Gouvêa convida ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa que manda celebrar, quarta-feira, 9 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno d'alma de sua sempre lembrada mãe ANNA FRANCISCA DAS DORES GOUVEA, fallecida a 30 do passado, Agradece desde já esse acto de caridade.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para serviço de pequena familia, á rua 1º tenente Silveira, n. 6.

Barbeiro

Vicente Gonzalo Salvador, com longa pratica da profissão de barbeiro e cabelleiro, acaba de abrir, á rua João Pinto n. 11, um pequeno gabinete para o exercicio da mesma profissão, e offerece os seus serviços a todos que queiram honra-lo com ua protecção.

Leilão

DOMINGO, 6, ÀS 11 HORAS

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, de todos os moveis existentes na casa á rua Jeronymo Coelho, esquina da 28 de Setembro, sendo:

Mobilia completa, cadeiras, camas mezas lavatorios, commodas, guarda louça e muitos outros objectos precisos a uma casa de familia.—Desterro, 3 de Novembro de 1891.—O leiloeiro.—J. Segui Junior.

HENRIQUE VALGA

BACHAREL EM DIREITO

Tem, provisoriamente, seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio n. 10, (Sobrado).

Poderá ser procurado, para todos os serviços de sua profissão, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Antunes & Alves participam ao commercio e ao publico em geral que, em virtude da grande alta de preços do assucar e de outros generos indispensaveis á refinação, teem resolvido, de 4.º de Dezembro em diante, abrir as vendas d'aquelle genero aos seguintes preços:

A DINHEIRO

2.ª qualidade	15 kilos	7\$500
»	» 7 1/2 »	3\$800
3.ª	» 15 »	6\$600
4.ª	» 15 »	5\$600
Branco, Pernambuco	45 »	7\$000
Crystalisado	45 »	7\$000

A VAREJO

2.ª qualidade	kilo	560
3.ª qualidade	»	480
4.ª qualidade	»	400
Pernambuco, branco		480
Crystalisado		480

Desterro, Novembro 28, 91.

CERVEJA SUPERIOR

2, RUA TRAJANO 2.

Atenção

Queijos do reino e heriva matte em folha e moída encontra-se no armazem á praça 15 de novembro n. 1 A.

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras	SABÃO RAULIVEIRA	Dor de cabeça
Nevralgias		Ferimentos
Contusões		Sardas
Darthros		Chagas
Empigens		Rugas
Pannos		Erupções da pelle
Caspas		Mordeduras de insectos
Espinhas		
Rheumatismo		

UNICA AGUA PARA A TOILETTE

UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO----1:000 RÉIS

Gasa da Fama

RUA JOSÉ VEIGA N. 10 ESQUINA DA TRAJANO

Fazendas e Armarinho

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO

PREÇOS MODICOS

Gasa da Fama

CAIXA FILIAL

Banco Unio de S. Paulo

RUA TRAJANO N. 4

Por deliberação do gente, abaixo assignado, fica estabelecido, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte: Effectua todas as operações bancarias das 10 da manhã ás 4 horas da tarde, cingindo-se á tabella affxada n'este Banco.

EMPRESTA DINHEIRO

em conta corrente garantida, por meio de desconto de letras com duas firmas, por caução de titulos e hypothecas garantidas RECEBE DINHEIRO A JUROS ÀS SEGU'NTESTAXAS:

Em conta corrente de movimento	5 %
Por letras a praso fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
« « « « 4 « 5 «	6 %
« « « « 6 « 9 «	6 1/2 %
« « « « 10 « 12 «	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O Agente JOÃO CANDIDO GOULART.

JOAQUIM DE LEMOS

Escrivão d'Appellações

ESCRITORIO

Praça 15 de Novembro 14

(SOBRADO)

FRANCISCO TOLENTINO

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro n. 14

Sobrado

Não confundam com outras companhias **NEW-YORK** Não confundam com outras companhias

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica companhia americana puramente mutua de seguros de vida funcionando no Brasil

Fundada em 1845—46 annos de prosperidade

AUTORISADA A FUNCIONAR NOS Estados-Unidos do Brasil por decreto N. 9503 de 3 de Outubro de 1885

Capital—cerca de trezentos mil contos de réis
RENDA ANNUAL CERCA DE OITENTA MIL CONTOS DE RÉIS

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL
DUZENTOS CONTOS DE RÉIS

Esta companhia é a que mais garantias offerece por ser puramente mutua, sendo cada segurado socio, com direito de intervir na sua administração.

Esta companhia é a que inspira mais confiança, visto que não tem accio istas e por conseguinte os fundos da companhia se acham sob a direcção immediata dos segurados.

Esta companhia offerece aos seus segurados lucros superiores a qualquer outra companhia, como se pôde provar com os relatorios officiaes do superintendente do governo do Estado de New-York relatorios que se acham á disposição do publico no escriptorio da companhia.

Esta companhia É A UNICA DO MUNDO que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros sobre sua reserva e sinistros pagos.

Esta companhia tem emitido sempre apolices que garantem immediatamete o segurado, pagando os sinistros em qualquer parte do mundo á vontade dos herdeiros.

Esta companhia emite apolices e são incontestaveis.

Esta companhia tem pago mais de mil e duzentos contos de réis ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brasil,

O escriptorio central do sub-departamento no Brazil, estabelecido nesta capital DESDE 1882, tem plenos poderes para pagar sinistros em toda parte da Republica LOGO DEPOIS da appoção dos documentos de prova de morte.

Não confundam com outras companhias **INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS**

NO ESCRIPTORIO CENTRAL DO SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL
31 RUA DO HOSPICIO 31
R. J. KINSMAN BENJAMIN, gerente.

Banqueiros n'esta cidade.—Carl Hoepcke & C.

NÃO HÁ MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o FÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. - Deposito em todas as Pharmacias

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A unica essencia verdadeira e ade ATKINSON. Evitar as contrafacções
ATKINSON'S AGUA DE COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON de fabricação inglesa é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarelo e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Expositões Universaes
PARIS 1876 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEGOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis

VERDADEIRO LICOR TRASPFOREST
DITO SEIVA DO MEDOC
Unico Processo recommendavel para melhorar e conservar os Vinhos
Escrever a J. CASANOVA, Ph.º no BORDEAUX
40, RUA SAINT-REMI (FRANÇA)
SEIVA e ESSENCIA de COGNAC - ESSENCIA de RHUM
Coloantes para Vinhos e Aguardentes
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Depurativo do sangue
Elixir de velame e guaco
sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposiçao provincial de 1888.

Eete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades dômicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores branca Caneros, Carbunculos, Foubas, Deutros, Enfermidades da pelle, Necrôses e nas "outras moléstias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum

FRASCOS 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, Place de la Madeleine, PARIS
(Antigamente 207, rua de Saint-Honoré)
Taes como: ORIZA-OIL * ESS-ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CREME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TÓNICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA
Devem Grande Exito bem como o Favor do Publico de custidito perfume com que saito sendo fabricados.
Más, como se faz contrafacções d'estes Productos Oriza com intuito de viver assim e custa da fama de que gozam,
PÔMOs DE SOBREVAVISO OS FREGUEZES NO FIM QUE SE NÃO DEIXEM ENGANAR
Os verdadeiros productos se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
Manda-se a Paris Catalogo illustrado franco de porte

VERDADEIRAS PILULAS do D'BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da **ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)** e a **Ferrugem das sueninas**.
A inserção no novo **Codez Francez**, outrossim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a officina d'estas Pilulas, autorizando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como a tras.
DESCONFIEM-SE das IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D' Blaud não se vendem senão em frascos e 112 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miludo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

O MICRÓBIO DA
Blenorrhagia
é radicalmente curado pelo emprego da
Injecção Cadet
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Ver a Noticia que se acha de embebiado a cada vicio de Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LINIMENTO GÉNEAU
PARA OS CAVALLOS
MARC DE FABRICA
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a unido em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Phia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL
PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.
RAULINO HORN & OLIVEIRA
O MELHOR E MAIS AGRADAVEL
LICOR ESTOMACAL
PARA USO COMMUM
ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
Unico successor do defunto professor JERONYMO PAGLIANO, do Florença
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrossim um documento que o designa como unico successor:
ERNESTO PAGLIANO.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos, Dôres, Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE A ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *Rigollet*

25 annos de successo. — Premio Grande.
Exposiçao Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Houra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.
FARINHA LACTEA NESTLÉ
OUJA BASE é o BOM LEITE
É o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre a insufficiencia do leite materno e facilita o d'suamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos d'licuidos.
Marca de Fabrica
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes servicos que esta com-erva presta á rota, no Exercito e aos Hospitais, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradável, saudável e natural.
Exigir a firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **VINHO de PASSAROS**.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outrora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
Em PARIS, 16, rua do Pavo-Royal.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY, em **LONDRES**, 9, Snow Hill.

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN
Balsamo de Tolu, Alcatrao, Aconito e Moncsulfuro de Soda puro para a cura infallivel da Phthisica, Bronchite chronica, Cattharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 59, boulevard Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.

ALCATRAO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor
É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitais de Paris contra as Constipações, as Bronchites, a Asthma, os Catarrhos dos bronchios e da bexiga, as Affecções da pelle e o sezama. Por sua composição, o Goudron Guyot participa das propriedades da Agua de Vichy, sendo no entanto mais tônico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as moléstias do estomago. Como todos sabem, é do alcatrao medicinal que se tiram os mais effizes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrao de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrao de Guyot puro, no estado solido.
É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. — Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Paris.
Receba-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrao de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rue Jacob, Paris.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANÇOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rue Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO de Hygiene do Imperio do Brazil e em todas as Pharmacias.